

LETRAMENTO DIGITAL E A SEGURANÇA DIGITAL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA E FORMATIVA NA EDUCAÇÃO

Gustavo Garcia de Amo¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RS-4

RESUMO

Introdução: A discussão sobre letramento digital em segurança digital ultrapassa o domínio técnico e exige a compreensão crítica das relações sociais, políticas e tecnológicas envolvidas. A segurança digital deve ser entendida como um processo complexo, que envolve pessoas, tecnologias e práticas sociais, e não apenas como um conjunto de ferramentas. Nesse contexto, a educação assume papel central na formação de sujeitos capazes de interpretar riscos, tomar decisões conscientes e atuar de forma crítica no ciberespaço. Além disso, o uso de tecnologias digitais no ambiente escolar demanda a compreensão de aspectos básicos relacionados ao seu funcionamento antes de sua incorporação nas práticas pedagógicas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo compreender o letramento digital voltado à segurança digital, analisando suas implicações formativas e educativas no desenvolvimento de uma consciência crítica frente às ameaças e vulnerabilidades digitais. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de fichamentos de obras que abordam educação, currículo, gestão e criticidade. A análise articula referenciais teóricos que compreendem a educação como prática social e política, destacando aspectos como participação, autonomia e construção do conhecimento. **Resultados:** Os resultados evidenciam que o letramento digital em segurança não pode ser reduzido à aprendizagem instrumental de ferramentas. As análises indicam que sua efetivação envolve o desenvolvimento de uma formação crítica voltada à compreensão dos usos das tecnologias, das relações de poder presentes no ambiente digital e dos impactos sociais decorrentes dessas práticas. Observa-se também que a segurança digital está diretamente relacionada às ações humanas e às estruturas sociais, sendo influenciada por fatores políticos, econômicos e culturais. Além disso, verifica-se que a educação escolar, quando orientada por princípios democráticos, contribui para a formação de sujeitos mais autônomos, críticos e conscientes em relação ao uso das tecnologias digitais. **Considerações Finais:** Conclui-se que o letramento digital em segurança deve ser incorporado como prática pedagógica crítica no contexto educacional, antecedendo e acompanhando o uso de tecnologias digitais nas escolas. Torna-se necessário superar abordagens exclusivamente tecnicistas, promovendo uma formação que integre aspectos técnicos e formativos, possibilitando aos sujeitos compreender, questionar e intervir de maneira consciente na realidade digital.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Segurança digital. Educação.